



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**O PROCESSO DE DOMINAÇÃO SOCIO-IDEOLOGICA DA COMUNIDADE  
OPERARIA DE RIO TINTO (1930-60)**

**MARQUICIEL AMADEU DE OLIVEIRA**

**JOÃO PESSOA, DEZEMBRO DE 2006**

32

**O PROCESSO DE DOMINAÇÃO SOCIO-IDEOLOGICA DA COMUNIDADE  
OPERARIA DE RIO TINTO (1930-60)**

**MARQUICIEL AMADEU DE OLIVEIRA**

**ORIENTADOR: JALDES REIS DE MENEZES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História, do Centro de Ciência Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento às exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa em História II.

**JOÃO PESSOA - PB  
2006**

## **RIO TINTO**

**Onde o poeta vislumbra a cidade  
Pela suavidade do luar  
Num cenário de penumbra beleza  
Sua arquitetura secular**

**Ante a sua magnificência  
Esquecida no jardim da memória  
Ruínas e estatuas reclamam saudades  
Em nossos corações a sua historia**

**Visitas ilustres e monumentos históricos  
Lembra teu passado suntuoso e majestoso  
Imperiais palmeiras e frondosas figueiras  
Cobrem teu solo, hoje triste e esperançoso**

**Ó filhos das águas vermelhas sem igual  
Que foge da fome sem hesitar  
Levantem-se contra as escarpas da corrupção  
E façam deste cemitério um outro lugar**

**Autor: Marquiciel Amadeu de oliveira**

## **AGRADECIMENTOS**

Ao mestre maior, como provedor da vida e sabedoria, por nos ter dado a capacidade de amar e por ter aprovado o meu desejo de concluir este curso;

A minha mãe, Maria do Carmo de Oliveira, que me deu a vida e me ensinou a vivê-la com humildade e dignidade;

Ao professor Doutor Jaldes , pela orientação, estímulo, apoio, compreensão e amizade dedicados a realização deste trabalho;

Aos meus amigos pelo incentivo, sobretudo a minha irmã Marília Jordânia Ceara de Oliveira, que apesar das diferenças está presente em todos os momentos da minha vida;

A todos que direto ou indiretamente contribuíram para este resultado;

Enfim, a todos, muito obrigado!

## APRESENTAÇÃO

Não se pode resumir em breve apresentação, a riqueza desse processo histórico de que trata este trabalho de pesquisa, através deste poder-se-á compreender melhor desde as razões trouxeram o empreendimento as terras paraibanas ate as opções de investimentos em equipamentos de lazer cultural para os habitantes da cidade e trabalhadores da fabrica dos lundgren.

Embora a história urbana brasileira ainda se assente na carência de dados, não tem sido poucos os esforços de vários pesquisadores no sentido de corrigir esta lacuna. Diversas oportunidades têm sido por eles conferidas, agregando informações que objetivam esclarecer o processo de formação da rede urbana brasileira. E esta aqui é mais uma delas. Constitui-se, assim, em um experimento científico que pretende fornecer alguns elementos teóricos e históricos para a compreensão dos mecanismos econômicos e sociais que deram vida à cidade de Rio Tinto, retratando-a em suas diferenciadas características no que concerne ao modo de produção, às condições de vida e de organização da classe trabalhadora e à sua organização no espaço de trabalho e habitação na vila operaria.

O presente trabalho se estrutura em três capítulos. No primeiro deles fizemos uma analise de como se deu a evolução histórica de Rio Tinto, como se deu a compra e empreendimento do colosso industrial pelos lundgren. No segundo capitulo tivemos a preocupação de estudar como se dava já o processo de dominação propriamente dito, da comunidade operaria, desde o aliciamento da família ate a alocação no sistema riotintense. E por ultimo, no terceiro capitulo fizemos uma abordagem mais ampla dos principais campos de atuação por parte da fabrica para manter o controle da comunidade, dentre eles destacamos o controle do lazer, da religião, da educação, do policiamento e a relação da fabrica com o sindicato.

Depois da leitura deste trabalho, ninguém mais poderá dizer que não conheceu a classe operaria de Rio Tinto. Este retrato que dói, e desafia e instiga e provoca nosso acomodamento.

## RESUMO

O presente trabalho é o resultado de pesquisas e análises da situação de dominação social e ideológica da população riotintense no auge do poderio da Indústria têxtil Rio Tinto, pertencente à família Lundgren. Tal análise foi realizada no intuito de melhor compreendermos como se dava as relações entre os operários e a direção da companhia, desde a sua entrada na vida fabril através do aliciamento, a vida na vila operária, a ocupação das horas de folga do serviço fabril, através dos esportes, filmes, festas e outras formas de agraciamento regrado dos operários de forma que estes se sentissem prestigiado e valorizado pela CTRT. Totalmente inseridos no que se convencionou chamar de “paternalismo industrial”.

Identificaremos também como se dava a formação ideológica dessa comunidade através da formação religiosa e educacional de uma cultura totalmente voltada para o trabalho fabril imposta pela companhia, assim como a incompatibilidade desta com os movimentos sindicais.

Palavras-chave: Rio Tinto, Dominação, Paternalismo Industrial.

## ABSTRACT

The present work is the result of researches and analyze of the situation of social and ideological dominance of the population river tintense in the peak of the might of the it Elaborates textile Rio Dyed, belonging the family Lundgren. Such it analyzes was accomplished in the best intention understand as if he/she gave the relationships between the workers and the direction of the company, from his/her entrance in the industrial life through the aliciamento, the life in the labor town, the occupation of the hours of rest of the industrial service, through the sports, films, parties and other forms of the workers' ruled agraciamento so that these if they were given prestige to and valued by CTRT. Totally inserted in the one that she stipulated to call "industrial paternalism."

We will also identify as if he/she totally gave that community's ideological formation through the religious and education formation of a culture returned for the industrial work imposed by the company, as well as the incompatibility of this with the syndical movements.

Word-key: I Laugh Dyed, Dominance, Industrial Paternalism

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>Capítulo 1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE RIO TINTO</b>	11
1.1 Situando e localizando geograficamente Rio Tinto	11
1.2 Um estudo arqueológico	12
1.3 O principio de tudo	14
1.4 A construção da Fabrica em Rio Tinto	16
<b>Capítulo 2 - A FORMA DE DOMINAÇÃO DO PADRÃO FABRICA COM VILA-OPERARIA</b>	22
2.1 A incorporação modelar das famílias na vila operaria	22
2.2 A comunidade operaria	25
2.3 Cultura Fabril – trabalho para todos	27
2.4 Os roçados operários e a feira	29
<b>Capítulo 3 - A POLITICA DOS GRANDES INDUSTRIAIS</b>	33
3.1 O controle do lazer	33
3.1.1 O carnaval	35
3.1.2 Esportes	36
3.1.3 O cinema e recreação	36
3.2 A religiosidade em Rio Tinto	37
3.3 O campo educacional	39
3.4 A manutenção da Ordem	40
3.5 O sindicalismo em Rio Tinto	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
ANEXOS	50